

Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Filippe Poubel.

O SR. FILIPPE POUBEL (Pela ordem) - Sra. Presidente, eu quero pegar aqui o adendo na fala do meu líder, Deputado Dr. Serginho. O nosso mandato se caracteriza muito pelas fiscalizações. E acaba que recebemos muitas, mas muitas reclamações, principalmente da população da Região dos Lagos, Deputado Dr. Serginho.

V.Exa. sabe que eu tenho comércio na Região dos Lagos, eu me faço presente. E é um desrespeito a forma com que a Prolagos trata a população da Região dos Lagos. Essa empresa que hoje é campeã de reclamação no Procon, ao lado da Enel, ao lado da Naturgy, entre outras. Eu quero que o Deputado Rodrigo Amorim preste atenção: Deputado Rodrigo Amorim, V.Exa., como presidente da CPI dos serviços delegados, eu, como membro, nós temos que agir, mas com veemência contra a Prolagos, com veemência.

A população não pode pisar na lama, morar do lado do esgoto, dentro do esgoto e a Prolagos prestando um desserviço àquela população. Então, nós vamos ter uma próxima reunião da CPI dos serviços delegados, nós temos que dar porrada diretamente na Prolagos, Deputado Dr. Serginho, porque a população não pode sofrer com aquele descaso.

E, aí, vamos fazer, sim, a revisão, mas sem que se aumente a tarifa para a população. A população não pode sofrer no bolso com essa revisão. E cobrar do presidente da Agensera agilidade nisso. E aí, vamos convocar o presidente da Agensera para estar no dia 8, na CPI dos Serviços Delegados, Dr. Serginho. E eu faço um convite a V.Exa. para que, mesmo não sendo membro da CPI, que o senhor esteja presente e ajude a cobrar que medidas cabíveis sejam tomadas para que a população da Região dos Lagos - eu falo de Cabo Frio, Araruama, São Pedro da Aldeia, Búzios, entre outros - não sofra com esse desserviço prestado pela Prolagos.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Isso mesmo. E queremos convidar todos os nobres deputados e deputadas para estarem presentes, mesmo não sendo membros da CPI, mas fazendo coro, porque têm sido uma pauta dos 70 deputados e deputadas desta Casa.

As agências reguladoras têm que vir dar satisfação e cumprir o seu papel, sem taxar a população com mais encargos.

O SR. FILIPPE POUBEL - Presidente, e já que a senhora estendeu, isso vale também para a Água dos Rios. Porque a Água dos Rios chegou com a promessa de melhorar o atendimento, de levar água onde não tem, e não é o que está acontecendo nas cidades que a Águas do Rio atende, e vem trazendo mais desserviço para a população.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Muito hidrômetro colocado e apenas vento chegando na tubulação das pessoas e a conta.

Anuncia-se a 1ª Discussão, em Tramitação Ordinária:

PROJETO DE LEI 363/2023, DE AUTORIA DO DEPUTADO YURI, QUE DECLARA A CIDADE DE PETRÓPOLIS, COMO A "CAPITAL ESTADUAL DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÕES", DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
**PARECERES DAS COMISSÕES:** DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, PELA JURIDICIDADE; DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE, FAVORÁVEL; E DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, FAVORÁVEL.  
**RELATORES:** DEPUTADOS FELIPINHO RAVIS, JORGE FELIPPE NETO E RENATO MACHADO.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Em discussão a matéria.

O SR. CARLOS MINC - Peço a palavra para discutir a matéria, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Carlos Minc.

O SR. CARLOS MINC (Para discutir a matéria) - Presidente Tia Ju, mais uma vez, encantado por vê-la tão democrática, atuante, generosa, ocupando esta presidência. V.Exa. sabe que eu tenho uma caída muito especial pela solidariedade de V.Exa.

Deputado Yuri, guerrilheiro serrano. Ora, foi feliz o Deputado Yuri ao propor este projeto: Petrópolis, capital estadual das unidades de conservação. Para quem não sabe, Petrópolis é um município - Deputado Yuri me corrija se for o caso - do tamanho ou maior que o Rio de Janeiro, em área. Um pouco menor. E tem muitas unidades de conservação, muitas. Não é maior, mas é bem grande. Tem muitas unidades de conservação e eu sei disso, porque algumas delas foram criadas por mim mesmo, criadas ou ampliadas. Dou o exemplo do Refúgio de Vidas Silvestres da Serra da Estrela, logo na entrada, na subida, esse faz corredor de biodiversidade entre a APA Petrópolis, que é federal, e a ReBio Tinguá, que está aqui na Baixada. E, recentemente, com o apoio de V.Exa., a Mona, Monumento Natural Maria Comprida.

Mas quando eu era Ministro do Meio Ambiente, nós duplicamos o Parque Nacional da Serra dos Órgãos entrando em Petrópolis também. Então, esse não foi criado, mas foi duplicado por nós. Na época, era gestor do Parque Nacional da Serra dos Órgãos o Ernesto Viveiros.

Mas V.Exa., que é um militante social, ecológico, feminista, revolucionário de Petrópolis, abraçou uma demanda dos montanhistas, dos ecologistas da região, que querem que a região fique ainda mais conhecida como uma região que defende o seu ambiente, que defende o ecoturismo, que cria empregos no ecoturismo, que está disposta a se desenvolver, mas preservando as encostas, as águas, a biodiversidade.

Então, estamos falando também de educação ambiental, de ICMS Verde, que arrecada mais. Sempre tem aqueles que criticam as unidades de conservação: "Já tem muita coisa defendida, daqui a pouco, não vai poder fazer nada", não é verdade. Petrópolis tem aumentado sua receita com o turismo, inclusive com o ICMS Verde. Então, em bom momento, Deputado Yuri, V.Exa. apresentou este projeto. Eu espero que ele seja aprovado, sancionado e que façamos ampla divulgação disso. Porque estamos defendendo um princípio geral, cada vez mais importante, que é a defesa da mata atlântica e da biodiversidade e a defesa do ecoturismo, da sustentabilidade, do clima e da água. Uma parte da água que vem aqui para baixo está lá em cima. Se secar a água lá em cima vai faltar água para a agricultura, para o abastecimento.

Parabéns, Deputado Yuri, ecoguerrilheiro serrano, meus cumprimentos, minha admiração.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - O próximo orador inscrito é o Sr. Deputado Yuri, o autor da proposta.

O SR. YURI - Presidenta, quero agradecer a esta Casa, a todas as comissões por esse meu primeiro projeto, que é em defesa da minha cidade, que é em defesa do meio ambiente, que é em defesa de um desenvolvimento sustentável para as cidades, poder chegar aqui em plenário.

E pedir ao nosso grande líder da pauta ecossocialista, Deputado Carlos Minc, ex-Ministro do Meio Ambiente, para ser coautor comigo. Seria uma honra gigantesca ter um projeto junto com V. Exa.

E colocar algumas coisas. Agradecer ao meu assessor e também liderança da rede de sustentabilidade Painel, por ter construído esse projeto proposto pelo Julian Tchassa, um grande amigo nosso, montanhista, brigador das causas ambientais.

E dizer o seguinte, reconhecer a minha cidade como Capital Estadual das Unidades de Conservação é a garantia não só de referenciar o que já existe ali, 17 unidades de conservação dentro da cidade, 22 que também, ao todo, compartilham com outros municípios. O entendimento de que 70% de Petrópolis está dentro de uma unidade de conservação. Nós temos, por exemplo, a APA Petrópolis

que toma conta de quase todo o nosso território e apontar para um desenvolvimento mais sustentável que entende as nossas urgências em moradia, em prevenção de tragédia, em preservação e conservação ambiental e a provisão de recursos naturais como os recursos hídricos para as próximas gerações. Nós estamos vivendo o momento de mudança climática. Não garantir áreas protegidas nas nossas cidades, em especial da Região Serrana, é negligência. A partir do momento que reconhecemos Petrópolis como Capital Estadual das Unidades de Conservação nós incentivamos a criação de novas unidades naquela região. Inclusive aquelas de patrimônio natural, as reservas particulares de patrimônio natural, as RPPNs, que as pessoas do campo privado podem fazer. Incentiva que a Prefeitura crie mais parques naturais, crie unidades de conservação. O que vai ajudar a ampliação na arrecadação do ICMS Verde. Petrópolis hoje está em 16º no ranking de quem arrecada ICMS Verde. E um dos critérios são as áreas protegidas. É um absurdo uma cidade como a minha, verde, linda, que tem muitos problemas sociais, claro, mas que pode resolver numa relação honesta e sustentável com o meio ambiente. Mas ela está numa posição como essa de 16ª. Precisa melhorar o tratamento de esgoto, precisa melhorar a gestão dos resíduos sólidos - são outros critérios que interferem no ICMS Verde, mas também precisa garantir mais áreas protegidas. Hoje nós temos cerca de 70% do território com unidades de conservação, mas isso pode ser ampliado. E ter mais unidades de conservação na cidade garante mais arrecadação de ICMS Verde.

Hoje Petrópolis arrecada um pouco mais de cinco milhões em ICMS Verde. Se você for pegar, Deputado Carlos Minc, aquelas cidades que estão nas dez primeiras posições, elas já estão arrecadando mais de sete milhões. Nós temos condições de chegar a esse patamar, cumprindo todos os critérios, inclusive os de unidade de conservação. Nós sabemos que tem uma reforma tributária em curso, esse debate vai ser aprofundado, mas a lei de hoje garante o ICMS Verde e garante que as cidades que fizerem os seus deveres de casa vão ser atendidas.

E reforço aqui a luta dos montanhistas, a luta dos ambientalistas, a luta dos pesquisadores, de todos aqueles que estão nas reservas, nos corredores e nos parques lutando para que possamos restituir neste Brasil uma política de preservação, uma política sustentável e que isso passa, graças a Deus e graças a natureza, pela minha Cidade de Petrópolis. Então, peço o voto dos meus colegas, para que eu possa articular com a Prefeitura o fortalecimento do ecoturismo, para que eu possa articular o fortalecimento do ICMS Verde para que eu possa garantir que a minha cidade não seja mais lembrada por tragédia, mas como sinônimo de desenvolvimento sustentável, onde as vidas humanas e de todo o meio ambiente podem conviver em harmonia.

Muito obrigado.

O SR. CARLOS MINC - V.Exa. me concede um rapidíssimo aparte antes do Luiz Paulo? Mas é muito rápido, Luiz Paulo. É muito rápido. Presidente Tia Ju, eu sei que não é certo isso, mas é muito rapidinho.

V.Exa. falou das RPPNs, e é uma coisa interessante. Eu me lembrei agora do seguinte: quando eu era ministro e duplicamos o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, eu levei o Presidente Lula para a sua cidade de Petrópolis, para o Museu Imperial, e ele lá assinou a duplicação, mas só que dentro da área a ser duplicada, passou de 10 para 20 mil hectares, aproximadamente, havia 16 pedidos de RPPN, quer dizer, aquela reserva que o próprio proprietário diz que vai tomar conta às expensas dele mesmo.

Você sabe que nós retiramos essas 16 da área de ampliação e fizemos o Presidente Lula entregar um a um aos 16 proprietários que disseram que eles mesmos iam preservar aquela área, poupando o dinheiro do Estado e eles defendendo a sua área deixando de pagar o ITR - Imposto Territorial Rural - especificamente sobre a área protegida.

Como isso aconteceu na sua cidade e, também, foi uma homenagem ao "RPPNistas", eu então pedi apenas esse aparte para ter essa lembrança e compartilhar consigo e dizer que aceito, Deputada Tia Ju, com muito orgulho e lhe agradeço ser coautor nesta iniciativa tão oportuna.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Luiz Paulo.

O SR. LUIZ PAULO (Para discutir a matéria) - Sra. Presidente, como líder de parte da bancada da bancada do PSD, eu quero aqui dizer que estou declarando o meu voto favorável elogiando a iniciativa do Deputado Yuri, porque, realmente, Petrópolis é a capital do império, é a capital da moda, é a capital de diversas coisas, mas é também, como ele está propondo, a capital estadual de unidades de conservação ambiental, até porque, Sra. Presidente, Petrópolis é a, de todos os municípios do nosso estado que tem a maior incidência de precipitação atmosférica no período de dezembro a março de cada ano, e quanto mais vegetado estiver Petrópolis, quanto mais unidades de conservação tiver, o risco se torna um pouco menor.

Então, primeiro, para parabenizar.

E segundo, Sra. Presidente, eu fico vendo os sinais. Aí queria fazer um registro: hoje nós estamos aprovando o projeto do Deputado Yuri, um autêntico deputado estadual petropolitano, mas que faz incursões em São João de Meriti, e hoje esta Casa retorna aos trabalhos, e retornou ontem com a presença - queria saudar - do Deputado Áttila Nunes, que também é outro petropolitano de coração, e como eu já tive muitas passagens por lá também, não pela capital de Petrópolis, que é o 1º distrito, mas lá no longínquo Pedro do Rio, queria aqui saudar também, além do Deputado Yuri, o nosso Deputado Áttila Nunes.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Para discutir a matéria, tem a palavra o Deputado Áttila Nunes. Não se inscreveu? Eu entendi errado? Perdão.

O SR. YURI - Peço a palavra pela ordem, Presidenta.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Tem a palavra, pela ordem, o Deputado Yuri.

O SR. YURI (Pela ordem) - Presidenta, quero agradecer aos Deputados Carlos Minc e Luiz Paulo, que tem uma história em Petrópolis, principalmente no distrito de Pedro do Rio, conhece bem o nosso 4º distrito, foi morador daquela área, e reforçar uma coisa importante: quando o Deputado Luiz Paulo aponta que é uma cidade com mais vegetação, que tem respeito às suas florestas, quero lembrar que nós conseguimos garantir também uma política de moradia sustentável, uma política de habitação que não briga com o meio ambiente e que, portanto, não deixa vidas em risco.

Nós estamos entendendo que as nossas cidades hoje vivem o encontro da crise climática, que afeta todo o mundo, e o encontro da crise urbana, que é fruto de anos e anos sem política de habitação de interesse social, de descaso do poder público, da ganância da especulação imobiliária, algo que impacta muito fortemente a minha região, a Região Serrana que, por muitas vezes, é tratada como um novo bairro do Rio de Janeiro.

Apesar de todo o carinho que eu tenho pela capital e por todos os colegas que são da capital, lembro que nós não somos um novo bairro do Rio de Janeiro: nós somos uma região que tem muitos problemas. Nós não somos só aquele lugar que, na novela de Manoel Carlos, alguém vai e passa o verão. Nós não somos só isso.

Temos urgências. E ver em deputados, como o Luiz Paulo, esse tipo de percepção fortalece o quanto temos que entender que Petrópolis não vai ter uma política de moradia, uma política de defesa civil, uma política de redução de risco, se não respeitar o seu meio ambiente e o pensamento sustentável que engloba o aspecto social, o aspecto econômico, o aspecto ambiental e o aspecto comportamental.

Muito obrigado, deputado, e a todos os que contribuíram para que eu possa votar o meu primeiro projeto.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Anderson Moraes.

O SR. ANDERSON MORAES - Tia Ju, pela ordem.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Logo em seguida, Deputado Áttila Nunes.

Deputado Anderson Moraes, V.Exa. tinha pedido primeiro.

O SR. ANDERSON MORAES (Pela ordem) - Presidente, hoje, eu me debrucei sobre o Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e tive a infelicidade de ver uma autorização de contratação, pela Funarte, de um show que vai acontecer no Teatro João Caetano. O nome do projeto é Fim de Tarde, no dia 22 de agosto.

Não é possível que o atual presidente da Funarte não esteja assistindo ao terror que está a segurança pública no Estado do Rio de Janeiro, pois, se estivesse, ele não daria R\$40 mil a uma pessoa que se diz artista, uma pessoa que a todo tempo assassina a língua portuguesa e que faz apologia à maior facção criminosa do Estado do Rio de Janeiro, o Comando Vermelho.

Trata-se de MC Poze do Rodó, que tem uma música, por exemplo, que fala que a tropa é Comando Vermelho.

Abro aspas. (Lendo:)

"Respeita o CV, que só tem bandido brabo, só menor de guerra, que bota pra fuder. Nós é o terror dos Terceiro, ADA e dos meleca. Fala que a Tropa é Comando Vermelho. Se piar aqui na VK vocês vai ver. Só soldado preparado, os menor descontrolado. Se os cana brotar, a bala vai comer."

(Conclui a leitura)

Como pode o presidente da Funarte liberar R\$40 mil para um show de uma pessoa que faz apologia ao tráfico de drogas, à maior facção criminosa do Estado do Rio de Janeiro, que é o Comando Vermelho? Não é possível.

Eu oriento esse cidadão, o presidente, quando ele for autorizar um recurso público, que ele pense com a cabeça das pessoas, do cidadão de bem do Estado do Rio de Janeiro, que paga seus impostos e que, com certeza, não concorda com esse tipo de aplicação do recurso público. É um verdadeiro absurdo.

Estou fazendo um ofício, dando a partir de hoje ainda, dia 2 de agosto, vinte dias para ele cancelar o empenho e o valor entregue nas mãos de um cara que não representa a sociedade.

Mais que isso, eles justificam o seguinte: "Justificativa da contratação - Consagrado pela crítica especializada e opinião pública..." Opinião pública de quem? Do Comando Vermelho? Desses vagabundos que vivem aterrorizando o cidadão de bem no Estado do Rio de Janeiro? Não é possível.

Tenho absoluta certeza de que o governador Cláudio Castro não está a par desse assunto. Assim que terminar o Plenário de hoje, eu mesmo vou me encarregar de falar com o governador. É um absurdo o dinheiro do pagador de impostos ser destinado para essa cambada de vagabundos que aterroriza o Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigado.

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Deputado Áttila Nunes.

O SR. ÁTILA NUNES - Minha querida Presidente Tia Ju, a senhora sabe o quanto eu gosto da senhora, essa baiana que já foi do axé, hoje é da Igreja Universal, mas que tenho certeza de que nos seus sonhos, às vezes, sonha com aquelas entidades de luz que vêm abençoá-la ao lado de Jesus. Cheguei até a fazer um verso.

Duas parlavrinhas, a primeira para o Deputado Anderson Moraes. Primeira coisa, o Deputado Anderson Moraes tem que citar o nome das pessoas. Quem é o Presidente da Funarj?

O SR. ANDERSON MORAES - Bom, primeiro dizer que, na verdade, é a Funarj, me desculpem, eu errei o nome da fundação, e o nome do presidente é o Sr. Jackson Emerick que, por gentileza, não dê o dinheiro do pagador de impostos na mão de vagabundo, principalmente para um cara desse que além de assassinar o português faz apologia à maior facção criminosa do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. ÁTILA NUNES - Feito isso, eu estava com curiosidade de saber, engraçado que esse nome não me é estranho, Jackson Emerick, não me é estranho.

Deputado Yuri, uma experiência muito interessante. Eu fui Secretário de Habitação numa determinada época e teve uma grande chuva em Petrópolis e construí várias casas ali no bairro de Vila Rica, saindo de Itaipava, que hoje virou um bairro gigantesco. Só por curiosidade, o que aconteceu na Vila Rica é o que acontece praticamente no Rio de Janeiro inteiro e, particularmente, em regiões de área de risco, eu era Secretário de Habitação, então, eu testemunhei isso. Por mais que eu tomasse o cuidado de dar os títulos de propriedade para as esposas, eu não sei como e por que cargas d'água eles faziam, o pessoal todo a quem dei o título na Vila Rica, grande parte revendeu, sem poder legalmente fazê-lo, as casas e voltou para as áreas de risco de Petrópolis. Você não sonhava nem em ser concebido pelo seu pai e pela sua mãe, a chance de os cromossomos terem colocado você no mundo, mas existiu um prefeito muito famoso, Paulo Rattes, que era do MDB, era meu colega do velho MDB, e depois Ana Maria Rattes fez isso, eles incentivaram demais, naquela época do brizolismo, a invasão desmedida das montanhas de Petrópolis, das áreas de risco de Petrópolis. Ora, Petrópolis é feita por montanhas, só tem montanhas, só tem morro, você praticamente não tem uma área plana na região, e se estimulou tanto isso que todo ano descem várias casas, caem, e aí o prefeito, outra vez, dá aluguel-social, reconstrói nas áreas de risco e volta todo mundo e repete. Esse processo se dá em quase todo Brasil. Então, na minha época de Secretário de Habitação, me lembro que tinha mais ou menos uma estimativa de 10% da população do Rio de Janeiro, acho que era isso, sem casa própria. Provavelmente, hoje, devem ser uns 10 ou 20% sem casa própria, sem condições, sem habitação, e vai continuar um problema, e vai continuar o desmoronamento de aluguel-social. A política de habitação da maneira como é feita não adianta enquanto as pessoas retornarem às áreas de risco. Estou falando especialmente de Petrópolis, porque o Deputado Yuri, mais cedo ou mais tarde, talvez nos deixe aqui no ano que vem, porque será prefeito de Petrópolis. E fazemos votos que assim seja. É guerreiro, é combativo, tem essa vibração boa em cima dele de guerreiro, e é um candidato forte pela juventude, inclusive, de Petrópolis. Acredito que tenha apoio da sua bancada, não tem? Eu sei que ele é do Axé, mas eu estou sendo discreto porque ele vai receber votos dos evangélicos, não é, Tia Ju? A Igreja Universal vai com certeza votar com o Yuri. A Igreja católica em peso. Petrópolis, para quem não sabe, é majoritariamente católica, sabia? Petrópolis tem um peso católico muito grande.

Então, Yuri, falando agora absolutamente sério, se um dia você chegar a prefeito, não vai adiantar você fazer casas de aluguéis sociais, não vai adiantar coisa alguma, porque eu senti isso na carne, porque as pessoas voltam, alugam, ou vendem os seus imóveis e voltam para as áreas de risco. Ok?

Muito obrigado, Sra. Presidente. Que saudade que eu estava da senhora! A senhora fica muito bem, como estava ontem, vestida de Ogum, São Jorge Guerreiro!

A SRA. PRESIDENTE (Tia Ju) - Como eu falei com V.Exa., ontem eu estava vestida de vermelho, para quem não me acompanhou, que representa o sangue do Senhor Jesus derramado por todos nós na Cruz, todos, como diz o Deputado Luiz Paulo, bem redundante, por todos. O vermelho representou, para mim representa o sangue de Jesus e a corporação que eu mais amo e defendo nessa Casa que é o Corpo de Bombeiros.